

PROJETO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS UNIVATES

Coordenador: MAGALI TERESINHA QUEVEDO GRAVE

O projeto de Ações Comunitárias congrega diversas atividades desenvolvidas pela UNIVATES no Vale do Taquari, envolvendo alunos e professores dos cursos de Biologia, Educação Física, Direito, Fisioterapia, Nutrição e Pedagogia. Todas as atividades tem o acompanhamento de uma assistente social. A abertura de um espaço privilegiado para que alunos possam interagir diretamente com a realidade social, lhe possibilita experiências de aplicação e construção do conhecimento, assim como de inserção numa realidade específica que exige uma estrutura de apoio e planejamento estratégico para chegar a ela. O trabalho também contribui na ampliação da visão de mundo do universitário, e o ajuda a organizar uma nova concepção de cultura e relação com o saber a partir da práxis, abrindo, ampliando e aprofundando a concepção de cultura da solidariedade. Seu objetivo é abrir um espaço para aplicação do saber, para práticas de solidariedade e trocas de experiências entre a Universidade e a comunidade regional, através de estágios curriculares, ações educativas, pesquisa aplicada, assessoria e formação de organizações populares. O Projeto de Ações Comunitárias vai ao encontro da finalidade da Univates, de formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos de conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística. A Univates trabalha no sentido de caracterizar o processo de ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinariedade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio em que vivem e no seu tempo. A Univates tem como compromisso social e ético contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula com todos os setores e distribui democraticamente os resultados. Para isso, incentiva seus alunos a inserirem-se em ações de transformação da realidade social do Vale do Taquari. Para a aluna Juliane Walter, acadêmica do curso de Fisioterapia, "o envolvimento direto com a comunidade nos enriquece como futuros profissionais, mas principalmente como seres humanos". Já para dona Maria, mãe de Lisiane, de dezoito anos, portadora de paralisia cerebral, "desde que as gurias começaram a vir aqui em casa e nos ensinaram como fazer os exercícios, ela melhorou muito e não foi mais para o hospital".